



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

BLOCOS DE ENCAIXE E INTERGERACIONALIDADE: MEMÓRIA, LUDICIDADE E APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Cesar Henrique Zanatto¹

Djanires Lageano Neto de Jesus²

Gláucia Ethel Rodrigues³

Renata Ferreira de Castro Palmeira Leite⁴

RESUMO:

As ações de intervenção da Universidade da Maturidade (UMA), um Programa de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), vinculado à pesquisa “Práticas e Aprendizagens Educacionais Intergeracionais”, visam promover a interação entre gerações e o desenvolvimento humano por meio de práticas inovadoras. Com a aprovação do Comitê de Ética (CAAE 88339425.0.0000.8030), um projeto de intervenção utilizando blocos de encaixe, baseado na teoria da Modificação Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein, que enfatiza a plasticidade cognitiva e a aprendizagem mediada. O objetivo foi estimular a memória autobiográfica, a ludicidade, a coordenação motora fina e funções cognitivas em idosos, promovendo a interação intergeracional com estudantes de escolas públicas de Campo Grande, MS. Baseando-se também na Taxonomia de Bloom, onde primeiro tiveram contato com os blocos e peças dos kits, reconhecendo formas, ordenando de diversas maneiras (cores, tipo de peças e tamanhos), onde compreenderam o seu uso, aplicaram nas montagens, analisaram princípios físicos, avaliaram a aplicação de algumas leis e partiram para as criações, o nível mais alto da Taxonomia. A metodologia qualitativa, com abordagem fenomenológica e exploratória, priorizou a escuta sensível e a análise contextualizada dos relatos dos participantes. Duas intervenções foram realizadas em escolas estaduais, envolvendo alunos dos quartos, quintos e oitavos. Houve o compartilhamento de histórias de infância e explicação do uso dos blocos de encaixe e se efetuaram as montagens: gangorra demonstrando leis da física, e um lançador de piões, abordando engrenagens e aceleração. Resultados: benefícios como fortalecimento da memória, maior engajamento lúdico e estímulo ao raciocínio lógico e à

¹ Especialista Matemática, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UMA). E-mail: cesar.zanatto@uems.br

² Doutor em Educação. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UMA). E-mail: netoms@uems.br

³ Especialista Avaliação da Aprendizagem. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UMA) E-mail: glaucia.rodrigues@uems.br

⁴ Especialista em Língua Portuguesa. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UMA). renata.leite@uems.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

concentração. A abordagem lúdica e mediada, alinhada à teoria de Feuerstein, promoveu autonomia, bem-estar emocional além de contribuir para uma educação significativa aos jovens. O projeto reforça as de iniciativas extensionistas que integram gerações, promovendo aprendizagem significativa e fortalecendo laços comunitários, com impacto positivo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos envolvidos.

Palavras-chave: Interação intergeracional; Plasticidade cognitiva; Aprendizagem mediada; Ludicidade; Memória autobiográfica